

Ata da 69ª Reunião Ordinária do CBH-PARDO

Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às nove horas e quinze minutos no Auditório “Eng. Celso Antônio Peticarrari”, DAEE de Ribeirão Preto-SP, presentes os membros representantes dos segmentos Estado, Município e Sociedade Civil, conforme registrada em folha de presença, observado quórum, deu-se início a Sexagésima Nona Reunião Ordinária do CBH-PARDO. O Sr. Carlos Eduardo Alencastre, representante do DAEE e Secretário Executivo do CBH-PARDO, deu boas-vindas a todos e compôs a mesa com a Sra. Marisa Heredia, do Centro Universitário Moura Lacerda e Vice-Presidente, que, nesse momento, assumiu o lugar do Presidente, na sua ausência. Anunciou também os outros integrantes da mesa diretora: o Sr. Renato Crivellenti, representante do DAEE e Secretário Executivo Adjunto, o Sr. Otávio Okano representando a CETESB e Coordenador das Câmaras Técnicas, além de convidar também o Sr. Marcos Daniel Bonagamba, Prefeito Municipal de São Simão. A Presidente e demais participantes da mesa seguiram com as saudações. Novamente com a palavra, o Secretário iniciou a pauta com a apresentação da Ata da 68ª Reunião Ordinária; solicitou a dispensa da leitura tendo em vista a mesma já ter sido anteriormente encaminhada para análise dos membros. Não havendo manifestação, a Presidente então, submeteu à votação e foi aprovada. Quanto aos informes da Secretaria, o Secretário citou: XXI ENCOB com o tema “Gestão das Águas #FalaComitê” - 21 a 25 de outubro - Foz do Iguaçu/PR; XXIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos - 24 a 28 de novembro - Foz do Iguaçu/PR; Decreto nº 10.000, de 03/09/19 - Dispõe sobre o Conselho Nacional de Recursos Hídricos; 11ª Assembleia Geral da Rede Internacional de Organismos de Bacia - RIOB - 30 de setembro a 03 de outubro - Marrakech/Marrocos. Seguindo a pauta, passou-se às matérias deliberativas: **Deliberação CBH Pardo 270/19** - Indica Prioridades de Investimentos ao FEHIDRO e Cobrança pelo Uso da Água referente ao orçamento 2019 - 2º Período e dá outras providências. O Sr. Carlos Sarni, Secretário da CT-PGRH, apresentou as planilhas dos projetos indicados pelo FEHIDRO e Cobrança pelo Uso da Água. Após a explicação, o Sr. Carlos representante do Sr. Prefeito de Sertãozinho questionou sobre os processos de educação ambiental desclassificados pela CT-AEA referente a qualidade dos projetos necessitando de capacitação de técnicos das prefeituras. Respondendo, a Sra. Márcia Ferreira da AMPLA, relatora da CT-AEA, diz que falta conteúdo nos projetos e também documentos específicos solicitados na primeira análise técnica, os quais, foram apresentados incompletos, concordando que é preciso mesmo um curso de capacitação. O Secretário da CT-PGRH comenta que é preciso que esteja presente nesse curso um técnico da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e questiona que realmente falta a capacitação técnica, mas não a falta de documentos que é só seguir o checklist. Sugere que poderia abrir um terceiro pleito, conforme determina a Deliberação Cofehidro “Ad Referendum” 210/19, somente para os projetos de educação ambiental desclassificados no segundo pleito devido ao valor baixo de sobra de recursos e após discussões, sugere também abrir para mais um projeto que foi desclassificado, desde que mantenha o projeto original. A Presidente coloca inicialmente a Deliberação para aprovação, que é aprovada por unanimidade. Em seguida, é colocada em

votação duas propostas: a primeira seria abrir um terceiro pleito com todas as implicações exigidas pelo MPO e a deliberação. Acrescenta que nada impede de ser apresentado o mesmo projeto melhorado no semestre que vem. A segunda seria não abrir o terceiro pleito. Colocado em votação, foram 14 para a primeira proposta e 14 para a segunda. Face ao empate a Presidente vota a favor de não abrir o terceiro pleito, justificando que seria injusto para com os outros projetos apresentados, o que acarretaria muito empenho aos membros do comitê com pouca sobra de recurso. **Deliberação CBH Pardo 271/19** - Autoriza a perfuração de Poço Tubular Profundo em área da Clínica Lund de Hemodiálise em Ribeirão Preto. O Sr. Lucas Casagrande do DAEE, explanou sobre a deliberação dizendo que a qualidade da água fornecida pelo DAERP não atende às exigências específicas para os procedimentos de hemodiálise da clínica e que seria preciso a perfuração apesar da clínica estar localizada na Zona de Restrição nº 01, que não permita tal perfuração. O assunto foi submetido ao Grupo Técnico da CT-SAN/AS manifestando-se favoravelmente a perfuração, enquadrando como utilidade pública porque a clínica atende 80% dos pacientes do SUS. Após justificativa apresentada pelos diretores da clínica, a Presidente coloca em votação a deliberação sendo aprovada por unanimidade. Em outros assuntos, o Secretário Executivo diz que é preciso ativar um grupo de trabalho que poderia ser do Relatório de Situação, para análise do Plano Ambiental PACUERA da UHE de Caconde, que é um estudo contratado pelo IBAMA. Essa análise torna-se necessária orientando um posicionamento do Comitê com relação a audiência pública que acontecerá em dezembro. Outra questão ainda sobre a Usina é a regra operativa que foi estabelecida anteriormente e não atende mais a sua necessidade com nível muito baixo. O Comitê teria que intervir de forma bastante incisiva para mudar o contrato de concessão, objetivando uma proposta mais lógica com muita seriedade para determinação dessa regra operativa. O Prof. Álvaro de Almeida da USP relata o que vem ocorrendo na represa de Caconde quanto aos aspectos técnico e político. Em seguida técnicos da UFSCar e Vetiver Consultoria apresentaram os resultados do Projeto FEHIDRO - Elaboração de Mapa de Uso e Ocupação do Solo da UGRHI-4 e Capacitação de Técnicos Gestores para seu Uso e Atualização. O Secretário agradeceu a apresentação e comentou ser necessário ferramenta como essa para o uso racional da água e conhecimento da bacia hidrográfica trazendo projetos com resultados. A Presidente também diz que não se faz gestão daquilo que não conhece, o monitoramento do aquífero é fundamental, a dimensão ambiental de uma bacia e todas as suas interações precisamos conhecer para fazer uma verdadeira gestão. Acrescenta que esse projeto precisa ser transformado em material didático. A seguir, o Secretário encaminhou a reunião ao encerramento com as considerações finais da Presidente dando por encerrada a 69ª Reunião Ordinária do CBH Pardo, cuja Ata foi por mim lavrada, Carlos Eduardo N. Alencastre. Ribeirão Preto, 20 de setembro de 2019.